

MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: UM OLHAR SOBRE A SUBJETIVIDADE DO FUNCIONÁRIO (APOIO UNIP)

Aluna: Andrea Cardoso de Oliveira Maida Coelho

Orientadora: Profa. Hely Aparecida Zavattaro

Curso: Psicologia

Campus: Cidade Universitária/Marginal Pinheiros

Esta pesquisa teve por tema central a motivação dos funcionários nas organizações. Este assunto tem sido de grande preocupação nas empresas e respectivas áreas de Recursos Humanos, uma vez que estas ainda dependem, em grande parte, do capital humano para desempenhar seus negócios e produzir os resultados esperados. Inicialmente foi realizada uma breve revisão histórica sobre o contexto do trabalho e respectiva associação com o fenômeno da motivação. Foram abordadas as teorias motivacionais (conteúdo, processo, recompensa, cognição e ação) e observados fatores relacionados a aspectos sociais, preferências pessoais, significado do trabalho, liderança e ambiente organizacional. Diante do exposto, a individualidade e subjetividade passaram a ser conceitos fundamentais neste estudo sobre motivação. O objetivo desta pesquisa foi identificar as contribuições da subjetividade do funcionário em sua motivação para o trabalho. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista individual semiestruturada com seis gestores, as respostas foram categorizadas e analisadas de acordo com o conteúdo teórico proposto. Referente à análise dos dados, o conteúdo e diversidade das respostas confirmou que “os incontáveis objetivos de cada pessoa (individualidade) e a forma própria de persegui-los (subjetividade) determinam os fatores de satisfação motivacional e isto é praticamente exclusivo de cada um.” (BERGAMINI, 1997, p.28). Outro resultado identificado refere-se à liderança, que exerce um papel fundamental na relação homem-trabalho, visto que participa do equilíbrio da carga psíquica do trabalho resultante “(...) da confrontação do desejo do trabalhador à injunção do empregador, contida na organização do trabalho.” (DEJOURS, 1993, p.28). Os resultados apontaram

para importância que as empresas devem dar para o conteúdo interno de seus trabalhadores, expresso por seus desejos e expectativas presentes nas relações de trabalho e nas atividades laborais que exercem no dia a dia. Este foco na subjetividade somente é possível pelo “outro”, portanto, a relação com a equipe e, acima de tudo, com o líder é item decisivo para contribuir com a motivação do trabalhador e respectivo resultado financeiro esperado pelas empresas. Desta forma, o que se propõe é contribuir com a qualidade das relações sociais nos ambientes organizacionais, bem como a saúde mental e física do trabalhador, trazendo, por um lado, o equilíbrio psíquico do funcionário que terá melhor desempenho de suas atividades e, por outro lado, a produtividade e resultados esperados pelas organizações.